



União Interparlamentar (UIP)

	Reuniões / Sessões - 2018
06-07 dezembro:	<p>No âmbito das atividades promovidas pela União Interparlamentar (UIP), realizou-se em Rabat, Marrocos, uma <i>Conferência Internacional Parlamentar</i>. Esta Conferência ocorreu sob os auspícios da UIP, a Câmara dos Representantes e a Câmara dos Conselheiros do Reino de Marrocos.</p> <p>A Conferência Parlamentar realizou-se no âmbito da <i>Conferência Internacional sobre Migrações</i> organizada em Marraquexe entre os dias 10 e 11 de dezembro e do Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento que teve lugar na véspera do Fórum.</p> <p>A Conferência Parlamentar pretende continuar o trabalho decorrente da adoção na 138ª Assembleia Geral da UIP, da Declaração sobre Fortalecimento do Regime Global para Migrantes e Refugiados, entendendo os seus signatários que os parlamentos de todo o mundo devem iniciar o processo de implementação do Compacto Global.</p> <p>No decorrer das sessões de trabalho incluídas na agenda deste evento os parlamentares tiveram a oportunidade de aprender sobre as várias dimensões do Pacto Global para uma Migração Segura, Ordeira e Regular, bem como sobre as ações específicas e as ferramentas disponibilizadas para a implementação dos compromissos assumidos sob o Compacto Global.</p>
06-07 dezembro:	<p>A Conferência Parlamentar sobre a Organização Mundial do Comércio (OMC) é organizada conjuntamente entre a União Interparlamentar e o Parlamento Europeu.</p> <p>O principal objetivo da Conferência foi aumentar a transparência externa da OMC e responsabilizá-la perante os legisladores como representantes eleitos do povo.</p> <p>Sessões da Conferência Parlamentar são realizadas anualmente e em conexão com as Conferências Ministeriais da OMC (MC). O bom andamento deste processo é assegurado pelo Comité Diretivo da Conferência.</p> <p>Em conformidade com o Regulamento Interno da Conferência, a sessão anual destina-se principalmente aos parlamentares que se especializam em questões de comércio internacional nos seus respetivos parlamentos. A Conferência proporcionou a oportunidade de obter informações em primeira mão sobre os recentes desenvolvimentos nas negociações da Sessão</p>



União Interparlamentar (UIP)

	<p>Negocial de Doha e considerar formas de contribuir para a revitalização desse processo.</p>
<p>03-14 dezembro:</p>	<p>No âmbito do calendário das atividades da União Interparlamentar (UIP), teve lugar a Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC), comumente conhecida como COP 24, em Katowice, Polónia, e na qual a Delegação Permanente da Assembleia da República à União Interparlamentar tem participado nos últimos anos.</p> <p>A UNFCCC é uma convenção quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas, (adotada em 1992, tendo entrado em vigor em 1994), tendo sido ratificada por quase todos os países (os países que a ratificaram são denominados <i>Parties to the Convention</i>). A UNFCCC tem por objetivo último a prevenção de interferência humana perigosa no sistema climático.</p> <p>A COP toma decisões necessárias para garantir a aplicação das disposições da Convenção e analisa com regularidade a implementação dessas disposições. Na COP22, em Marraquexe, foi decidido que a Cimeira de 2018, a COP24, seria realizada na Polónia. Em 2017 a COP 23 foi realizada em Bona.</p> <p>Uma das tarefas mais importantes da 24^a Sessão da Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (COP24) foi elaborar e adotar um pacote de decisões que garanta a plena implementação do Acordo de Paris, de acordo com as decisões adotadas em Paris (COP21) e em Marraquexe (CMA1.1). Além disso, a COP24 incluiu o chamado Diálogo Facilitador, destinado a apoiar a implementação de compromissos nacionais.</p> <p>É objetivo da Polónia demonstrar, no decurso da COP24, como pode ser alcançada a neutralidade em termos de emissões de gases com efeito de estufa, i.e. um equilíbrio entre as emissões de CO2 e a sua captura pelos solos e florestas.</p>
<p>03-05 dezembro:</p>	<p>No âmbito das atividades promovidas pela União Interparlamentar (UIP), realizou-se a oitava Conferência Mundial do e-Parliament, intitulada «Parlamentos, tecnologia e inovação», em Genebra, no Centro Internacional de Conferências de Genebra (CICG). A Conferência Mundial do e-Parliament foi organizada pela União Interparlamentar (UIP).</p> <p>As tecnologias digitais estão agora firmemente incorporadas a práticas de governança e tecnologia claramente identificadas na maioria dos parlamentos.</p>

União Interparlamentar (UIP)

A transmissão digital e a transmissão de vídeo superaram a transmissão tradicional. O uso de mensagens instantâneas teve um aumento significativo, enquanto o uso de media social também continua a aumentar.

A “inovação” foi, o tema da Conferência do e-Parliament no mundo de 2018. A pista política examinará o impacto de novas ferramentas no trabalho de um parlamentar e na instituição do parlamento. Enquanto isso, o caminho técnico entrará em detalhes sobre as abordagens inovadoras que os parlamentos estão a desenvolver para apoiar os parlamentares e desempenhar as funções centrais da instituição.

A conferência contou com os seguintes destaques:

1. Lançamento do Relatório Mundial e-Parliament 2018;
2. Lançamento do Centro de Inovação no Parlamento;
3. Keynote sobre inovação e seu significado no contexto parlamentar;
4. Blocos temáticos para permitir uma discussão aprofundada de questões políticas e técnicas.
5. Sessões “não confidenciais” cujos temas foram definidos pelos participantes da conferência, com base em nos seus interesses e prioridades. Foi dada especial atenção à forma como a inovação acontece em diferentes contextos (por exemplo, pequenos parlamentos, parlamentos com infraestruturas de TIC limitadas, novos parlamentos, etc.
6. Uma “vitrine parlamentar” onde os parlamentos podem demonstrar suas inovações e contar as histórias de como elas foram realizadas.

A Conferência de 2018 visou destacar e promover o papel que a tecnologia desempenha na inovação no parlamento. As ideias-chave que sustentam a inovação no parlamento foram:

1. tornar o parlamento mais aberto e transparente, para que todos os cidadãos possam conhecer e entender o que o parlamento está fazendo;
2. tornar o parlamento mais representativo e inclusivo, criando mais oportunidades para os cidadãos participarem no trabalho parlamentar.

Os principais objetivos da Conferência foram:

- Fazer um balanço das tendências globais recentes no uso da tecnologia dentro e fora dos parlamentos, assim como os desafios críticos enfrentados pelos parlamentos e pela democracia em geral nesta era da informação;
- Definir o conceito de “inovação” e a sua relevância no contexto parlamentar;
- Considerar como os parlamentos podem desenvolver uma cultura de inovação dentro de sua instituição;



União Interparlamentar (UIP)

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver boas práticas para os parlamentares no uso inovador de ferramentas tecnológicas - Apresentar exemplos específicos de como os parlamentos e parlamentares estão a usar a tecnologia de maneiras inovadoras para apoiar ou impulsionar transformações positivas; - Deliberar e encontrar formas de partilhar a inovação entre os parlamentos, recorrendo a novas oportunidades de criação de redes e colaboração interparlamentares. <p>A Conferência Mundial e-Parliament é o fórum bienal da comunidade parlamentar sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC). Aborda, a partir das perspetivas políticas e técnicas, como as TIC podem ajudar a melhorar a representação, a elaboração de leis e a supervisão e aumentar a abertura, a acessibilidade, a responsabilidade e a eficácia do parlamento.</p> <p>Sete Conferências Mundiais de e-parlamentos foram realizadas desde 2007, mais recentemente na Câmara dos Deputados do Chile em Valparaíso em 2016. Conferências têm apresentado tecnologias parlamentares de várias perspetivas e níveis, e como estas são aplicadas para apoiar e melhorar os processos parlamentares.</p>
<p>20-22 novembro:</p>	<p>No âmbito das atividades promovidas pela União Interparlamentar (UIP), realizou-se o Seminário no âmbito dos SDG's (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) - SDG 9: <i>Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação</i> para Parlamento dos Grupo Geopolíticos do Doze Mais, do qual o Deputado Duarte Pacheco é Presidente, e da Ásia Ocidental, em Jerusalém.</p> <p>O ODS 9: Construir uma infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação, tem as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em infraestrutura - transporte, irrigação, energia e tecnologia de informação e comunicação - são cruciais para alcançar o desenvolvimento sustentável e capacitar as comunidades em muitos países. Há muito tempo se reconhece que o crescimento da produtividade e do rendimento e as melhorias nos resultados de saúde e educação exigem investimentos em infraestruturas. • A fabricação é um importante impulsionador do desenvolvimento económico e do emprego. Atualmente, no entanto, o valor agregado da produção <i>per capita</i> é de apenas US\$100 nos países menos desenvolvidos, em comparação com mais de US\$4.500 na Europa e na América do Norte.



União Interparlamentar (UIP)

- Outro fator importante a considerar é a emissão de dióxido de carbono durante os processos de fabricação. As emissões diminuíram ao longo da última década em muitos países, mas o ritmo de declínio não foi seguido em todo o mundo.
- O progresso tecnológico é a base dos esforços para alcançar objetivos ambientais, como o aumento de recursos e a eficiência energética. Sem tecnologia e inovação, a industrialização não acontecerá e, sem industrialização, o desenvolvimento não acontecerá. É necessário haver mais investimentos em produtos de alta tecnologia que dominem as produções de fabricação para aumentar a eficiência.

Metas do ODS 9:

- Infraestrutura básica como estradas, tecnologias de informação e comunicação, saneamento, energia elétrica e água que continua escassa em muitos países em desenvolvimento
- 16% da população global não tem acesso a redes de banda larga móvel.
- Para muitos países africanos, particularmente os de baixa renda, as restrições existentes em relação à infraestrutura afetam a produtividade das empresas em cerca de 40%.
- A participação global do valor agregado da produção no PIB aumentou de 15,2% em 2005 para 16,3% em 2017, impulsionada pelo rápido crescimento da produção na Ásia.
- O efeito de multiplicação de empregos da industrialização tem um impacto positivo na sociedade. Todo trabalho na manufatura cria 2,2 empregos em outros setores.
- As pequenas e médias empresas que se dedicam ao processamento industrial e à fabricação são as mais críticas para os estágios iniciais da industrialização e, normalmente, são os maiores criadores de empregos. Eles representam 90% dos negócios em todo o mundo e representam entre 50% e 60% dos empregos.
- Os países menos desenvolvidos têm imenso potencial de industrialização em alimentos e bebidas (agroindústria), têxteis e vestuário, com boas perspectivas de criação de empregos sustentáveis e maior produtividade
- Os países de renda média podem beneficiar da entrada nas indústrias de metais básicos e fabricados, que oferecem uma gama de produtos que enfrentam uma procura internacional em rápido crescimento.
- Nos países em desenvolvimento, apenas 30% da produção agrícola sofre processamento industrial. Nos países de alta renda, 98% são processados. Isso sugere que existem grandes oportunidades para os países em desenvolvimento no agronegócio



União Interparlamentar (UIP)

Objetivos:

- Desenvolver infraestruturas de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, com foco no acesso económico e equitativo para todos.
- Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, em 2030, elevar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua participação nos países menos desenvolvidos
- Aumentar o acesso de pequenas empresas industriais e outras, em particular em países em desenvolvimento, a serviços financeiros, incluindo crédito acessível, e a sua integração em cadeias de valor e mercados.
- Até 2030, atualizar as infraestruturas e as indústrias de *retrofit* para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente saudáveis, com todos os países agindo de acordo com as suas respetivas capacidades.
- Melhorar a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas dos setores industriais em todos os países, em particular os países em desenvolvimento, incluindo, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento para 1 milhão de pessoas.
- Facilitar o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e resilientes nos países em desenvolvimento, através do reforço do apoio financeiro, tecnológico e técnico aos países africanos, países menos desenvolvidos, países em desenvolvimento sem acesso ao mar e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- Apoiar o desenvolvimento de tecnologia nacional, pesquisa e inovação nos países em desenvolvimento, inclusive assegurando um ambiente político propício para diversificação industrial e adição de valor.
- Aumentar significativamente o acesso à tecnologia da informação e comunicação e se esforçar para fornecer acesso universal e acessível à Internet nos países menos desenvolvidos até 2020, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, com foco no acesso económico e equitativo para todos.
- O Seminário organizado pelo Knesset e a União Interparlamentar, proporcionará aos participantes o estabelecimento de padrões e promoção de regulamentações que garantam que os projetos e iniciativas sejam geridos de maneira sustentável.



União Interparlamentar (UIP)

	<p>A Colaboração com as ONG's e o setor público, para ajudar a promover o crescimento sustentável nos países em desenvolvimento.</p>
<p>13-19 outubro:</p>	<p>A Delegação da Assembleia da República à UIP, composta pelos Deputados Duarte Pacheco (PSD), Presidente da Delegação, Deputado Jorge Lação, Vice-Presidente da Delegação e pelos membros efetivos Teresa Morais (PSD), José Matos Rosa (PSD), Virgílio Macedo (PSD), Rosa Maria Albernaz (PS), Carlos Pereira (PS) e Hortense Martins (PS), participaram em Genebra, na 139ª Assembleia Geral da UIP subordinada ao tema <i>Parliamentary leadership in promoting peace and development in the age of innovation and technological change</i>.</p> <p>O tema escolhido para esta Assembleia Geral pretende realçar a ciência como fator vital para o desenvolvimento social e económico da sociedade e contribuir para moldar políticas sólidas, melhorar o bem-estar das pessoas, capacitar as economias em desenvolvimento e fomentar a cooperação internacional entre as nações. Pretende também servir de plataforma a partir da qual a comunidade parlamentar pode fortalecer o papel e o impacto da comunidade científica no desenvolvimento. A ciência pode e deve informar a formulação de políticas sobre uma ampla gama de questões, mas à medida que as tecnologias evoluem, é necessária uma perspetiva legislativa sobre como responder às mudanças significativas experimentadas pela economia global nas últimas décadas. A comunidade parlamentar reconhece que os desafios mais significativos que enfrentamos são precisamente impulsionados por mudanças tecnológicas exponenciais, como é evidenciado pela robótica avançada, inteligência artificial, tecnologias limpas, nano e biotecnologia e computorização quântica, entre outras. Um tópico essencial para a discussão é a maneira pela qual a rápida mudança tecnológica já mudou e continuará a mudar a natureza do trabalho - provavelmente de uma maneira mais radical do que após a Revolução Industrial. Preparar-se para os empregos do futuro e moderar os impactos das transições da força de trabalho - que compreendem oportunidades e desafios - são as principais questões a serem abordadas ao discutir o impacto das transformações tecnológicas no mercado de habilidades de uma economia digital e baseada no conhecimento.</p> <p>Para além da sessão plenária reuniram ainda o Grupo dos 12+, do qual o Deputado Duarte Pacheco é Presidente, as quatro Comissões Permanentes (Paz e Segurança Internacional; Desenvolvimento Sustentável, Finanças e Comércio; Democracia e Direitos Humanos e Assuntos das Nações Unidas), o Conselho Diretivo, o Grupo de Facilitadores para Chipre, os demais Grupos Geopolíticos e a reunião das Delegações da CPLP à UIP.</p>
<p>02-05 outubro:</p>	<p>No âmbito das atividades promovidas pela União Interparlamentar (UIP), realizou-se a 42ª Sessão do Comité Diretor da Conferência Parlamentar sobre</p>



União Interparlamentar (UIP)

a Organização Mundial do Comércio (OMC), por ocasião do Fórum Público Anual da OMC, em Genebra, e no qual participou o Deputado Duarte Pacheco, Presidente da Delegação Permanente da Assembleia da República à União Interparlamentar e Presidente do Grupo Geopolítico dos Doze Mais.

O Fórum Público da Organização Mundial do Comércio (OMC) deste ano considerará como será o comércio sustentável em 2030 e após. Sob o tema principal "Comércio 2030", os subtemas do Fórum Público serão comércio sustentável, comércio por tecnologia e um sistema comercial mais inclusivo.

O Fórum Público deste ano pretende responder a uma série de questões, entre elas:

- Num mundo em rápida mudança, como é que os países podem garantir que o comércio continue a contribuir para empregos, crescimento e desenvolvimento sustentável, particularmente no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030?
- Como o comércio e os esforços para enfrentar os problemas ambientais se complementam para contribuir para um futuro sustentável?

A mudança trazida pela tecnologia e o ritmo em que essa mudança está ocorrendo tem sido benéfica e desafiadora. Quer seja percebido como benéfica ou não - a tecnologia continuará a evoluir e a alterar a maneira como comunicamos, trabalhamos, fazemos negócios e negociamos. O importante é entender melhor o que essas mudanças tecnológicas significam para o futuro - particularmente para o comércio.

- Como podemos garantir que a tecnologia possibilite o comércio?
- Quais são as implicações comerciais de inovações como inteligência artificial, impressão 3D ou *blockchain* e como elas afetarão a maneira como comercializamos no futuro?
- À medida que o comércio evolui, como podemos garantir que ele se torne mais inclusivo, não menos?
- Como as novas tecnologias e a busca pelo comércio sustentável podem enfrentar a desigualdade e proporcionar uma oportunidade para todos os países - desenvolvidos ou menos desenvolvidos?

O Fórum Público oferece uma oportunidade para os formuladores de políticas e representantes do governo, empresas, trabalhadores, consumidores, sociedade civil e outros discutirem como esses desenvolvimentos emergentes afetarão o comércio e o sistema multilateral de comércio, e como podemos garantir que o comércio continuará em 2030.

15-17 julho:



União Interparlamentar (UIP)

	<p>As Deputadas Teresa Morais (PSD) e Hortense Martins (PS), participaram na reunião da União Interparlamentar, sob o tema “Mobilizing Parliaments for SDGs” que decorreu à margem do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) e reuniões conexas na Organização das Nações Unidas (ONU).</p> <p>Nesta reunião da UIP os participantes foram convidados a considerar as seguintes questões:</p> <ol style="list-style-type: none">1. São as abordagens atuais para mudar padrões de consumo e produção, com especial incidência nos países desenvolvidos, suficientes para restaurar a sustentabilidade ambiental global a longo prazo?2. Poderá a economia global continuar a ser construída no pressuposto de crescimento infinito, apesar dos limites do planeta?3. Poderá uma nova economia verde ajudar os países a responder às necessidades das pessoas de forma consistente com a capacidade regenerativa da natureza, considerando os diferentes níveis de desenvolvimento? <p>O trabalho da UIP na área do desenvolvimento sustentável tem por objetivo ajudar os membros dos parlamentos a encontrar um terreno comum em questões importantes, fornecendo-lhes ferramentas para participar efetivamente dos principais processos de tomada de decisão no seu país e no exterior, e capacitando-os com informações e ferramentas práticas para realizar seu trabalho com mais eficiência.</p> <p>A UIP tem o seu foco prioritário na igualdade, saúde, cooperação para o desenvolvimento, comércio e alterações climáticas. De forma mais abrangente a UIP, trabalha para avançar nos compromissos internacionais de desenvolvimento sustentável, começando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU que substituíram os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) em 2015.</p> <p>Na reunião do HLPF, o principal centro da ONU para a revisão global do progresso da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o tema principal desta sessão de 2018 é a "Transformação para Sociedades Sustentáveis e Resilientes".</p>
01 julho:	<p>O Deputado Duarte Pacheco (PSD), Presidente da Delegação da Assembleia da República à União Interparlamentar e Presidente do Grupo Geopolítico dos 12+, deslocou-se à Cidade do México e a Puebla, para observação das eleições Legislativas e Presidenciais no México.</p>



União Interparlamentar (UIP)

23-28 março:	<p>A Delegação da Assembleia da República à UIP, composta pelos Deputados Duarte Pacheco (PSD), Presidente da Delegação e pelos membros efetivos Teresa Morais (PSD), José Matos Rosa (PSD), Virgílio Macedo (PSD), Carlos Pereira (PS) e Hortense Martins (PS), participaram em Genebra, na 138ª Assembleia Geral da UIP subordinada ao tema <i>Strengthening the global regime for migrants and refugees: the need for evidence-based policy solutions</i></p> <p>Para além da sessão plenária reuniram ainda o Grupo dos 12+, do qual o Deputado Duarte Pacheco é Presidente, as quatro Comissões Permanentes (Paz e Segurança Internacional; Desenvolvimento Sustentável, Finanças e Comércio; Democracia e Direitos Humanos e Assuntos das Nações Unidas), o Conselho Diretivo, o Grupo de Facilitadores para Chipre, os demais Grupos Geopolíticos e a reunião das Delegações da CPLP à UIP.</p>
03-04 fevereiro:	<p>No âmbito da Presidência do Grupo Geopolítico dos Doze Mais da União Interparlamentar, o Deputado Duarte Pacheco (PSD), Presidente do Grupo Geopolítico dos Doze Mais e Presidente da Delegação Portuguesa, participou na 277ª Reunião do Comité Executivo da UIP, que reuniu na sede da Organização em Genebra.</p>
28-30 janeiro:	<p>No âmbito da Presidência do Grupo Geopolítico dos Doze Mais da União Interparlamentar, o Deputado Duarte Pacheco (PSD), Presidente do Grupo Geopolítico dos Doze Mais e Presidente da Delegação Portuguesa, reuniu com diversas entidades em Baku, Azerbaijão, entre elas o Presidente da Delegação do Azerbaijão à UIP e Vice-Presidente do Milli Mejlis, Comissão de Negócios Estrangeiros, Presidente do Milli Mejlis, Ministro dos Negócios Estrangeiros, entre outros, com vista à reintegração daquele país no Grupo Geopolítico.</p>